

ChatGPT: epicentro da 4ª Revolução Industrial?

2

Natal - Rio Grande do Norte
Quinta-feira, 09 de março de 2023

Opinião

TRIBUNA DO NORTE

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

Professor aposentado pelo Instituto de Física da UFRGS / Professor Visitante da UFERSA / cas.ufrgs@gmail.com

O título não passa de um delírio retórico. Na prática é impossível responder a essa pergunta. Quando um terremoto se propaga na superfície da Terra, basta medir o efeito em três sismógrafos para se determinar seu epicentro. Não é o caso em questão. É evidente que o ChatGPT (<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sera-paradoxal-a-invencao-do-chatgpt/555121>; <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ferve-o-debate-sobre-o-chatgpt/556035>) chacoalhou o mundo digital mais do que qualquer outra inovação nas últimas décadas. De acordo com a SimilarWeb, dois meses antes do seu lançamento a plataforma ChatGPT alcançou a marca recorde de 100 milhões de usuários mensais. Para se ter ideia do que isso significa, o TikTok precisou de nove meses para alcançar essa marca, enquanto para o Instagram foram necessários dois anos e meio.

É muito provável que isso dê ao ChatGPT uma posição de destaque na história da 4ª Revolução Industrial, que será registrada daqui a algumas décadas, mas nem hoje, nem no futuro será possível decidir precisamente o grau da importância relativa. Isso sempre dependerá do contexto analítico. É por isso que é impossível definir com precisão o momento inicial de uma revolução científica ou industrial. O máximo que se pode fazer é estimar períodos e definir marcos disruptivos. Por exemplo, a revolução industrial, que hoje denominamos de Primeira Revolução Industrial, surgiu no final do século 18 e início do século 19, e foi marcada pela fabricação de máquinas a vapor e a consequente mecanização industrial. A Segunda Revolução Industrial é marcada pela era da ciência, do uso industrial da eletricidade e da produção em massa, na virada do século 19 para o século 20,

As revoluções anteriores foram marcadas pela invenção de dispositivos, a máquina a vapor, os artefatos elétricos e o transistor. Agora, na indústria 4.0, não há inovação relevante em equipamentos. São os algoritmos de inteligência artificial os recursos inovadores que definem a RI 4.0.”

indo até o final da Segunda Guerra Mundial. A partir daí, basicamente com a invenção do transistor, ou seja, com a passagem da eletrônica analógica para a digital, tem início a Terceira Revolução Industrial.

Neste momento, para usar a metáfora inicial, estamos testemunhando um intenso abalo sísmico no mundo digital que poderá definir um ponto de inflexão na Quarta Revolução Industrial, ou Revolução Industrial 4.0 (RI 4.0), para usar o jargão da moda. As revoluções anteriores foram marcadas pela invenção de dispositivos, a máquina a vapor, os artefatos elétricos e o transistor. Agora, na indústria 4.0, não há inovação relevante em equipamentos. São os algoritmos de inteligência artificial os recursos inovadores que definem a RI 4.0.

Há um aspecto notável nessa história. Enquanto as três primeiras RI substituíram os humanos na produção industrial, sem substituir sua atuação cerebral, a RI 4.0, está substituindo o cérebro humano, e o surgimento do ChatGPT e algoritmos simi-

lares talvez seja a mais dramática sinalização do que está por vir. Contrariando o que defende o professor Alcyr Veras em seu recente artigo (<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/artificial-jamais-substituiria-o-talento-humano/558453>), a inteligência artificial já está substituindo determinados talentos humanos, começando por aquele que marca nossa atividade profissional, como professores que somos. Nosso principal talento é transformar em texto, compatível com nosso público discente, inúmeras informações disponíveis na literatura de nossa área de atuação. As ferramentas da família GPT já fazem isso com mais eficiência em termos de tempo para elaboração do conteúdo, mas não necessariamente em termos de qualidade. Por exemplo, consultado sobre a RI 4.0, o ChatGPT repetiu, com alguma imprecisão, o que eu já tinha encontrado na literatura fornecida pelo Google Acadêmico:

“A Quarta Revolução Industrial (4IR) é um conceito que se refere à atual fase de avanços tecnológicos que estão transformando a maneira como vivemos e trabalhamos. Embora não haja um consenso absoluto sobre a data exata em que a 4IR começou, muitos especialistas acreditam que ela teve início na segunda metade do século XXI, com o desenvolvimento e a adoção em larga escala de tecnologias como a inteligência artificial, a internet das coisas, a robótica avançada, a impressão 3D, a nanotecnologia, entre outras.”

Se eu continuasse a conversa com o ChatGPT provavelmente ele concordaria com as seguintes informações, disponíveis na literatura. Em primeiro lugar, há consenso que a RI 4.0 é do início do século 21. Agora, sobre quem definiu a expressão há uma sutil controvérsia. O termo “Indústria 4.0” teve origem, em 2011, em um projeto estratégico de alta tecnologia do Governo Alemão. Por outro lado, o conceito de RI 4.0 foi definido em 2016, por Klaus Schwab, o idealizador do Fórum Econômico Mundial.